

O desafio do Cazuza

É pocas, gerações, alternâncias são evidências de mudanças. Colocando-se numa escala linear, a percepção pode ser lenta, entretanto, o deslocamento define o moto-contínuo.

Foi notável, nesse último Congresso de Ortopedia e Traumatologia, no Rio de Janeiro, a participação renovada de apresentadores e, mais ainda, a premiação de jovens pesquisadores.

Da mesma forma e, em boa hora, a ABTPé, no programa científico do Curso Avançado de Patologias do Pé e Tornozelo, decidiu prestigiar a futura plêiade de novos autores.

A sessão Painel vai oportunizar a apresentação do que a “jovem-guarda” está fazendo, pesquisando e avançando...

O interesse da Revista ABTPé é que isto se reflita no surgimento de novos colaboradores! Aliás, tem sido patente esse acréscimo de contribuições, como visto no número 2 do volume 3, no qual quatro artigos confirmam esta feliz tendência.

Cabe aos mais experientes apoiar e dar suporte aos “novatos”.

Vamos assistir, desde já, à sucessão de uma época e geração exitosas, que têm emprestado sua inestimável colaboração aos sucessos da criação e do progresso científico de nossa Revista.

É primordial que a juventude aceite este desafio: “MOSTRA A SUA CARA”...

Antonio Egydio de Carvalho Junior
Editor Chefe da Revista ABTPé

A Revista ABTPé sente falta de comentários e críticas. Envie “Cartas ao Editor” para que se estabeleça o diálogo necessário ao nosso crescimento.